

## Pirilampos – Descoberta e Proteção

No passado domingo dia 9 de julho, decorreu no auditório da Sra. do Salto em Paredes, a apresentação do trabalho final que os alunos do 3.ºA da EB de Recarei prepararam no âmbito do projeto de descoberta e proteção dos pirilampos organizado pelo BiblioLab.

O BiblioLab é um projeto educativo e de investigação, que visa abrir as portas das escolas à comunidade exterior com o objetivo de promover nos alunos o gosto pela língua portuguesa e pela literatura, pela ciência e pela matemática e aprendizagens nestas diferentes áreas.

Este ano no Parque das Serras do Porto, o BiblioLab juntou, para além de representantes desta área protegida, professores da EB de Recarei, da Escola Básica e Secundária de Paredes, da Associação de Proteção dos Rios Sousa e Ferreira (APRISOF), bem como investigadores das ciências da educação da Universidade de Aveiro e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), que, colaborativamente, planificaram e ofereceram aos alunos oportunidades para estes aprenderem e se encantarem com o pirilampo-lusitânico. Partindo do livro "Baile de luzes" os alunos tiveram a oportunidade de aprender sobre esta espécie e os fatores que a ameaçam enquanto trabalhavam português, ciências, matemática, expressões e cidadania. Descobriram que, entre outros fatores, a poluição luminosa, a poluição das zonas húmidas são importantes fatores de ameaça a esta espécie e decidiram atuar!

Mas para conhecer e proteger os pirilampos é preciso mais do que saltar o muro das disciplinas; é preciso sair dos muros da escola. Assim, os alunos fizeram uma saída de campo noturna para observar os pirilampos, organizada pela APRISOF, elaboraram entrevistas para o Parque das Serras do Porto, a APRISOF, o Vereador do Ambiente Dr. Francisco Leal e o engenheiro João Costa da Divisão do Ambiente da Câmara Municipal de Paredes e a empresa Quinta dos Ingleses para perceber melhor quais os fatores que causam a poluição das

zonas húmidas e pensar em possíveis soluções. Tiveram ainda a possibilidade de falar com Inês Domingues, investigadora da Universidade de Aveiro para perceberem o que poderia causar a poluição do rio e como poderiam minorá-la.

No final, convencidos que a melhor forma de protegerem os pirilampos é apaixonar e alertar os adultos, os alunos escreveram, prepararam e representaram uma peça de teatro e uma música para que todos aprendessem sobre os impactos das suas ações e sobre o que podem fazer para ajudar a preservar os pirilampos. Será que funcionou? Ainda não sabemos, mas os alunos prepararam também questionários que os presentes preencheram, para perceber o que tinha aprendido o seu público.

Curioso para saber mais também? Quer compreender como pode ajudar a proteger o pirilampo-lusitânico? Música preparada pela turma 3.ºA da EB de Recarei:

Pirilampo, cintilante  
 Eu quero ver-te brilhar  
 Nem que seja um só instante  
 Quando a noite chegar.

És pequeno tens magia  
 Tanto te queria encontrar  
 Alegavas o meu dia  
 Só de para ti olhar.

Pirilampo, meu amigo,  
 De ti eu quero cuidar,  
 Vem sempre bailar comigo,  
 No meu jardim a brilhar!

TEXTO E IMAGEM  
 XANA SÁ PINTO, INVESTIGADORA DA UA  
 MARGARIDA RODRIGUES, PROFESSORA DA EB RECAREI



## Eco-código: percurso desde a ideia até ao 1º lugar nacional

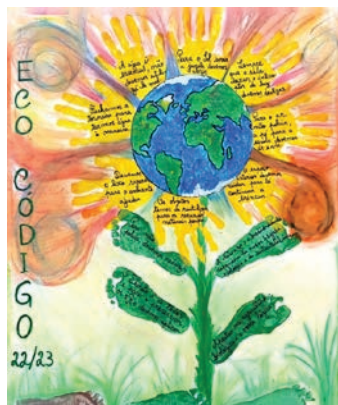
O Concurso Nacional: "Póster Eco Código" visa incentivar a produção de peças de comunicação sobre um dos passos do Programa Eco Escolas: o Eco Código. Este ano foram apresentados 884 trabalhos a concurso.

O Eco Código corresponde a um dos elementos do programa Eco Escolas: o 7.º passo da metodologia proposta. O Eco Estudante deverá conseguir identificar um conjunto de atitudes e comportamentos conducentes à melhoria do ambiente na escola, em casa e na sua região. O Eco Código expressa uma declaração de objetivos, traduzidos por ações concretas, que todos os membros da comunidade deverão seguir, constituindo assim o código de conduta ambiental da escola.

A Escola Básica nº2 de Lordelo participou desde o início na concretização do projeto Eco Escolas, que culminou com a realização do Póster Eco Código, o qual obteve a maior classificação na votação da comunidade virtual, ficando por isso, em 1.º lugar a nível nacional. É de salientar que o trabalho foi elaborado pelos alunos e professores desta escola, tendo como ponto de partida as sugestões dadas pelos alunos nas assembleias de escolas, realizadas no âmbito do referido projeto.

Como base, usámos a imagem do Planeta Terra, pois é para a sua proteção que trabalhamos todos os dias. Assim, a concretização deste projeto, passou a ser mais um elemento fundamental da nossa escola.

As mãos à volta do Planeta



Terra representam as pétalas dos girassóis, uma das flores mais importantes no processo de polinização e que, na nossa escola, mais concretamente num pequeno espaço da nossa horta, enfeitam "O Cantinho da Leitura" ao ar livre.

As folhas feitas com o pé de um aluno representam as pegadas que deixámos no mundo e as do chão mostram o caminho que percorremos para nos tornarmos um eco estudante, com a degradê de cores que simboliza as Eco rotinas implementadas na nossa escola e comunidade.

Esperamos com isto apelar ao cuidado que temos de ter com o nosso Planeta, devemos proteger e cuidar dele. E como nunca é demais falar da proteção do nosso planeta, aqui deixamos o nosso Eco Código:

### ECO CÓDIGO PARA O AMBIENTE POUPAR VAMOS TER DE NOS JUNTAR

- 1- Para o sol sorrir, a janela devemos abrir;
- 2- Sempre que a sala deixar, o interruptor da luz devemos desligar;
- 3- A água é essencial, não devemos utilizá-la mal;
- 4- Fechamos a torneira para termos água à maneira;
- 5- Para o ar não poluir, a pé para a escola devemos ir e vir;
- 6- O espaço exterior devemos cuidar para lá continuar a brincar;
- 7- Os objetos temos de reutilizar para os recursos naturais poupar;
- 8- Devemos o lixo separar para o ambiente ajudar;
- 9- A Natureza e a biodiversidade dependem da nossa pegada ecológica e da sustentabilidade;
- 10- Para não poluir devemos reduzir;
- 11- Apostar na agricultura biológica é a nossa lógica;
- 12- O PLANETA é de todos e para o preservar os 5 R's devemos aplicar.

TEXTO E IMAGEM  
SUSANA REIS, EB2 DE LORDELO

## A nossa função perante as espécies invasoras

Nos dias de hoje, já não se torna desconhecido o tema das espécies invasoras, mas ainda não sabemos muito bem como fazer e proceder no dia a dia quando nos deparamos com essas espécies. Como Eco-Escola, atinente à temática da biodiversidade e da sua proteção, o IFP-CESPU contou com o apoio da Câmara Municipal para nos dirigirem uma palestra intitulada "Espécies Invasoras", e assim servir como ponto de partida para uma "Eco-Caminhada" que decorreu no passado dia 6 de julho. O objetivo da caminhada era tentar em contexto real, levar os alunos e professores para o terreno e desafiar a encontrar espécies invasoras, sobretudo de plantas. Ao longo da caminhada fomos tendo paragens quando avistávamos alguma espécie autóctone relevante, e o mesmo quando dávamos conta da existência de invasoras durante o percurso. Acompanhados pelo Eng.º João Costa tanto na palestra como na caminhada, procedeu-se à observação da fauna e flora circundantes, bem como à identificação de várias plantas invasoras com o devido registo na App Invasoras.pt. Durante o processo de identificação e registo na plataforma, abordávamos os cuidados a ter com cada espécie, visto que muitas das vezes os estímulos encontrados pela planta para se tornar invasora, é ampliado pelas más práticas humanas na tentativa de eliminação, onde por exemplo no caso das acácias se procedermos simplesmente ao corte, vamos estimular com que a planta se multiplique ainda mais por toda a sua cobertura radicular e na área envolvente à árvore cortada surgirão ainda mais, e em vez de ajudar a resolver um problema, estivemos apenas a agravá-lo. O mesmo se pode verificar no corte das háqueas-picantes que têm frutos, se forem deixadas no local e não eliminadas em incineração, os frutos vão abrir e libertar centenas de sementes, deixando em pouco tempo o local

numa situação quase irreversível, dependendo do número de plantas cortadas e da quantidade de frutos em cada planta. Para além destes casos falamos de muitos outros, e foi sendo elucidado que quando não soubermos agir o importante é registar na plataforma e alertar da importância da sua eliminação por equipas devidamente treinadas e com conhecimento para agir. Em resumo podemos afirmar da importância que têm as escolas, e sobretudo as Eco-Escolas, na busca de informação para poderem eles próprios serem veículos transmissores de informação e formação da população. É importante que cada vez mais haja uma consciência que a nossa biodiversidade nativa sofre várias ameaças constantes devido ao aumento descontrolado das espécies invasoras, correndo o risco da perda da identidade da paisagem natural nativa por substituição da sua composição. Cidadãos atentos e ecologicamente responsáveis é o que pretendemos no dia a dia com os nossos alunos, nas diferentes áreas de formação que representam, fazendo parte da Eco-Escola IFP CESPU.



TEXTO E IMAGEM  
CARLA VAZ

#### FICHA TÉCNICA

BOLETIM PAREDES AMBIENTE

DIREÇÃO  
ALEXANDRE ALMEIDA  
PRESIDENTE DA CM PAREDES

COORDENAÇÃO  
FRANCISCO LEAL  
VEREADOR DO AMBIENTE

EDIÇÃO  
JOÃO COSTA

COLABORAÇÃO  
CARLA VAZ, MARGARIDA RODRIGUES,  
SUSANA REIS, XANA SÁ PINTO

PAGINAÇÃO  
GABINETE DE COMUNICAÇÃO

PROPRIEDADE  
MUNICÍPIO DE PAREDES

PARQUE JOSÉ GUILHERME  
4580-130 PAREDES  
T. 255 788 800

LINHAMBIENTE@CM-PAREDES.PT  
WWW.CM-PAREDES.PT

SIGA-NOS:

